



Energia dos Ventos V S.A.

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Energia dos Ventos V S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Energia dos Ventos V S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3.1, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de fevereiro de 2024, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações contábeis de 2024, examinamos também os ajustes descritos na Nota 3.1 que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 2023, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2023 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações contábeis de 2023 tomadas em conjunto.



Energia dos Ventos V S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Energia dos Ventos V S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by

Assinado por: Bruno Guedes Monteiro 1002098733
CPF: 1002098733
Papel: Papel
Data/Hora de Assinatura: 27 Jun 2025 | 15:45:58 BT
O: CN=Bras. O=C=Certificado Digital PF A1
C=BR
Emissor: AC=Syngene@Miguel

Bruno Guedes Monteiro
Contador CRC 1RJ118070/O-0

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e 01 de janeiro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)	01/01/2023 (reapresentado)
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.551	9.301	7.993
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	1.694	2.354	1.104
Tributos a compensar	7	-	596	437
Despesas antecipadas		312	266	170
Outros		51	-	-
		<u>14.608</u>	<u>12.517</u>	<u>9.704</u>
Não circulante				
Depósito judicial	13.1	-	2.263	2.263
Fundo vinculado	5	4.783	5.305	4.814
Impostos a Recuperar	7	968	-	-
Imobilizado	8	91.008	95.419	87.815
Direito de uso – arrendamento	9	3.084	3.093	3.540
Intangível	10	3.679	3.759	3.840
		<u>103.522</u>	<u>109.839</u>	<u>102.272</u>
Total do ativo		<u>118.130</u>	<u>122.356</u>	<u>111.976</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e 01 de janeiro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)	01/01/2023 (reapresentado)
Passivo				
Circulante				
Fornecedores		375	150	70
Obrigações sociais e trabalhistas		10	153	67
Empréstimos e financiamentos	11	6.372	6.141	6.080
Obrigações tributárias		187	144	151
Arrendamentos	12	250	241	228
Provisão para ressarcimento	13.2	11.072	6.924	8.357
Provisão para ações judiciais	13.1	1.261	727	727
		<u>19.527</u>	<u>14.480</u>	<u>15.680</u>
Não circulante				
Arrendamentos	12	4.197	4.224	4.200
Empréstimos e financiamentos	11	73.872	76.702	79.199
Provisão para ações judiciais	13.1	-	2.263	2.263
Provisão para ressarcimento	13.2	2.365	802	-
Outros		14	14	11
		<u>80.448</u>	<u>84.005</u>	<u>85.673</u>
Patrimônio líquido				
Capital social	14	63.318	63.318	63.318
Prejuízos acumulados		(45.163)	(39.447)	(52.695)
		<u>18.155</u>	<u>23.871</u>	<u>10.623</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>118.130</u>	<u>122.356</u>	<u>111.976</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Demonstrações do resultado dos exercícios findos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> <u>(reapresentado)</u>
Receita operacional líquida	15	8.958	15.104
Custo operacional	16		
Depreciação / Amortização		(4.912)	(4.919)
Operação e manutenção de usinas		(1.805)	(1.889)
Encargos de uso da rede elétrica		(138)	(79)
		<u>(6.855)</u>	<u>(6.887)</u>
Despesa operacional	17		
Pessoal e administradores		(1.035)	(737)
Material		(10)	(5)
Serviço de terceiros		(584)	(390)
Depreciação		(1)	(1)
Tributos		(67)	(83)
Seguros		(294)	(229)
Reversão para redução ao valor recuperável	8	-	12.016
Perdas com ações judiciais cíveis		(495)	-
Outras receitas / (despesas)		(15)	(23)
		<u>(2.501)</u>	<u>10.548</u>
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		<u>(398)</u>	<u>18.765</u>
Resultado financeiro líquido	18		
Receitas financeiras		1.284	1.048
Despesas financeiras		(6.602)	(6.565)
		<u>(5.318)</u>	<u>(5.517)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>(5.716)</u>	<u>13.248</u>
Resultado por ação (básico e diluído) - Em Reais	20	<u>(0,08)</u>	<u>0,18</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(5.716)	(reapresentado) 13.248
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>(5.716)</u>	<u>13.248</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2023 (reapresentado)	63.318	(52.695)	10.623
Lucro líquido do exercício	-	13.248	13.248
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	63.318	(39.447)	23.871
Prejuízo do exercício	-	(5.716)	(5.716)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	63.318	(45.163)	18.155

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u> (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) antes dos impostos		(5.716)	13.248
Ajustados por:			
Depreciação e amortização	8 e 9	4.913	4.920
Atualização financeira	6	(390)	(491)
Encargos financeiros líquidos	11	5.675	5.781
Juros de arrendamento	12	222	219
Baixa de ativo imobilizado	9	-	22
Variação monetária	13.2	625	501
Reversão de provisão para redução ao valor recuperável (impairment)	8 e 9	-	(12.016)
(Reversão) provisão para ressarcimento - CCEAR	13.2	5.967	(1.133)
Resultado ajustado		11.296	11.051
(Aumento) redução nos ativos			
Consumidores, concessionárias e permissionárias		660	(1.250)
Tributos a compensar		(372)	(159)
Despesas antecipadas		(46)	(96)
Outros ativos		(51)	-
		191	(1.505)
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores		225	80
Obrigações sociais e trabalhistas		(143)	86
Obrigações tributárias		43	(7)
Ressarcimentos pagos		(880)	-
Provisões judiciais		534	-
Outros		7	4
		(214)	163
Juros Pagos		(5.753)	(5.967)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		5.520	3.742
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Fundo vinculado		912	-
Adições do ativo imobilizado	8	(548)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento		364	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamentos pagos		(113)	(184)
Pagamento de empréstimos	11	(2.521)	(2.250)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		(2.634)	(2.434)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		3.250	1.308
Caixa e equivalentes no início do exercício	4	9.301	7.993
Caixa e equivalentes no final do exercício	4	12.551	9.301
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		3.250	1.308

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Energia dos Ventos V S.A. (“Companhia” ou “SPE”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Graça Aranha nº 26 – 11º Andar, Centro, Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, foi constituída em 07 de março de 2012. A Companhia tem por objeto social a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, e seu sistema de transmissão, associada às demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº 07/2011 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Companhia foi autorizada pela Portaria MME nº 432 de 17 de julho de 2012 a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL São Januário, localizada no Município de Fortim, Estado do Ceará. Composta por 07 unidades geradoras de 3,0 MW cada, totalizando 21 MW de potência total instalada e com 9,70 MW médios de garantia física de energia (P90), referenciada no ponto de conexão, sendo esta revisada pela Portaria Aneel nº 65, de 19 de fevereiro de 2020.

Vinculada à autorização dada à Companhia como Produtora Independente de Energia Elétrica, foram pactuados Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) com diversas concessionárias de distribuição que participaram do Leilão nº 07/11, que teve por objetivo a Contratação de Energia proveniente de novos empreendimentos de geração, a partir de fonte hidrelétrica, eólica e termelétrica a biomassa ou a gás natural em ciclo combinado (A-5/2011), no ambiente de Contratação Regulada (ACR), promovido pela ANEEL.

A Companhia é controlada diretamente pela Brasil Ventos Energia S.A. (“BVE”) e indiretamente pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A (“Eletrobras”).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 4.919 (R\$ 1.963 em 31 de dezembro de 2023). A Controlada conta com geração de caixa futura proveniente de contratos firmes de vendas de energia de longo prazo.

1.1 Perda para redução ao valor recuperável (*impairment*)

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2024, a avaliação de sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment e contrato oneroso de acordo com os CPC’s 01 e 25. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

As principais premissas utilizadas para descontar as projeções de fluxo de caixa e determinar o valor em uso da UGC foram: WACC real antes do IR e CSLL de 5,75% a.a.; taxa média de inflação (IPCA) de 2,89% para 2024 e de 2,38% para o longo prazo.

O resultado do cálculo 31 de dezembro de 2024, testou negativo para necessidade de provisão de impairment (Em 31 de dezembro de 2023 o cálculo também testou negativo para a provisão de impairment resultando na reversão total dos R\$ 12.016 provisionados).

1.2 Aprovação das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis da Companhia foi aprovada pela Diretoria em 27 de junho de 2025.

2 Resumo das práticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis do exercício estão elencadas a seguir:

2.1 Bases de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições nas leis das sociedades por ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), além das disposições normativas da Agência Nacional Energia Elétrica - ANEEL, onde aplicáveis e quando não conflitantes com o CPC, bem como evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

a. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas utilizando o custo histórico, como base de valor.

b. Moeda funcional de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dessas estimativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações contábeis são apresentadas na Nota Explicativa nº 3.j.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

3 Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

As políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas das demonstrações contábeis descritas em detalhes adiante foram aplicadas de acordo com aquelas que já eram aplicadas na Companhia, mantendo a uniformidade.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia cede e transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tiver o direito legal de compensar os valores e tiver a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Fornecedores

Referem-se a serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

b. Imobilizado

Itens do imobilizado estão registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicável, e os encargos de empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros (capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não aplicados), quando aplicável em conformidade com as normas do MCSE e MSPSE.

As depreciações são computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício, conforme descrito na Nota Explicativa nº 8, e leva em consideração o prazo estimado de vida útil dos bens.

c. Intangível

Refere-se ao custo de software e de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada apurada pelo método linear, conforme descrito na Nota Explicativa nº 9, e leva em consideração o prazo estimado da concessão. São submetidos ao teste de recuperabilidade (*impairment*) quando existirem indícios de possível perda de valor.

d. Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

e. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

f. Tributação

A Companhia está sob o regime de tributação pelo lucro real. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social corrente. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

h. Arrendamento

Em vigor desde 1º de janeiro de 2019, a IFRS 16, refletida no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, tem como objetivo fornecer a base para que os usuários das demonstrações contábeis possam avaliar o efeito dos arrendamentos sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa das empresas.

O valor do contrato de arrendamento é mensurado e registrado no ativo e no passivo. No ativo é registrado o direito de uso a valor de custo, e no Passivo o valor que tem a pagar trazido a valor presente. O ativo é amortizado pelo prazo de concessão e o passivo pelos pagamentos aos arrendantes.

A Companhia aplicou a IFRS 16 utilizando o método retrospectivo modificado e as demonstrações contábeis, todos os contratos vigentes em 1º de janeiro de 2019, com possibilidade de conter um arrendamento, nos termos descritos na norma, foram objeto de avaliação pela Companhia.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

i. Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).[

j. Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

Para o reconhecimento da receita é considerado cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, no caso da Companhia, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de suprimento da Companhia proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos do Contrato de Energia de Reserva - CER firmado com a CCEE, ajustada mensalmente pela energia efetivamente gerada.

k. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

(i) Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

(ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste material no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são descritas a seguir:

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custo de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custo de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento de curto prazo e das projeções de longo prazo, correspondentes ao período da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

b) Provisões para ações judiciais

A Companhia reconhece provisão para ações judiciais, conforme descrito na Nota Explicativa nº 15. Estas provisões são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável pelos advogados da Companhia. O registro das provisões para ações judiciais ocorre quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado.

Por sua natureza, as provisões para ações judiciais serão resolvidas quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Avaliar tais passivos, particularmente no incerto ambiente legal brasileiro, bem como em outras jurisdições envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

c) Ressarcimentos

A Companhia reconhece provisão para ressarcimento de seus contratos vigentes frente a sua efetiva geração de energia, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.2. Estas provisões são registradas de acordo com as regras vigentes conforme documento elaborado pelo Departamento de Engenharia e Comercialização da Companhia.

l. Pronunciamentos, normas e interpretações contábeis emitidas, mas ainda não vigentes

As emissões/alterações abaixo de normas que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia:

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Norma Revisada	Alteração	Aplicável a partir
CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas definem os requisitos para classificar e divulgar passivos com cláusulas de covenants como circulantes ou não circulantes. Além disso, apenas os covenants que devem ser cumpridos antes ou no final do período de reporte influenciam essa classificação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 – Instrumentos Financeiros	Novos requisitos de divulgação para operações de Risco Sacado (Reverse Factoring).	01/01/2024, aplicação retrospectiva
CPC 6 (R2). Arrendamentos	As emendas exigem que o vendedor-arrendatário mensure o passivo de arrendamento resultante da transferência de um ativo, que é reconhecida como receita de venda, e do retro arrendamento (Sale and Leaseback) de modo que não haja reconhecimento de ganho ou perda sobre o direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

Novas normas e interpretações não vigentes

Norma Revisada	Alteração	Aplicável a partir
Resolução CVM nº 223/ OCPC 10: Créditos de Carbono (Tco2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarboxinação (CBIO)	O objetivo desta orientação contábil é estabelecer os requisitos para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono (Tco2e), permissões de emissão (allowances) e créditos de descarboxinação (CBIO).	01/01/2025, aplicação retrospectiva
CPC 02- Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	Falta de Conversibilidade	01/01/2025, aplicação retrospectiva
(CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com empréstimos.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
(CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
(CPC 48) - - Instrumentos Financeiros e (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – relacionado a estrutura da demonstração de resultados e exige que as entidades forneçam novos subtotais . A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre medidas de desempenho definidas pela Administração.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A aplicação da IFRS 18 trará reflexos na apresentação na demonstração de resultado e na demonstração dos fluxos de caixa. A Companhia não espera impactos significativos nas demonstrações financeiras, quando da adoção das outras normas, alterações e interpretações contábeis emitidas, que não estão em vigor ou aplicáveis após o exercício de 2024.

3.1 Reapresentação de valores correspondentes

A administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e saldo de abertura em 1º de janeiro de 2023 em função da correção de erros de exercícios anteriores que foram identificados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e produziram os seguintes impactos nas demonstrações contábeis da Companhia em relação aos valores anteriormente apresentados:

Em 01/01/2023:

- (i) Baixa de ativo imobilizado referente a contingência judicial de honorários de sucumbência, que não deveria compor o ativo, a contrapartida foi realizada em prejuízos acumulados;
- (ii) Reprocessamento das informações e o controle de registro dos arrendamentos, incluindo o reconhecimento dos encargos financeiros relacionados aos contratos, conforme previsto no CPC 06 (R2).

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.**Balço Patrimonial**

	<u>01/01/2023</u>	<u>Ajuste</u>	<u>01/01/2023</u>
Ativo	(original)		(reapresentado)
Ativo circulante	9.704	-	9.704
Não circulante			
Depósito judicial	2.263		2.263
Fundo vinculado	4.814		4.814
Imobilizado (i)	90.078	(2.263)	87.815
Direito de uso – arrendamento (ii)	3.292	248	3.540
Intangível	3.840		3.840
	<u>104.287</u>	<u>(2.015)</u>	<u>102.272</u>
Total do ativo	<u>113.991</u>	<u>(2.015)</u>	<u>111.976</u>
	<u>01/01/2023</u>	<u>Ajuste</u>	<u>01/01/2023</u>
Passivo	(original)		(reapresentado)
Circulante			
Passivos	15.680		15.680
	<u>15.680</u>	<u>-</u>	<u>15.680</u>
Não circulante			
Arrendamento (ii)	3.766	434	4.200
Empréstimos e financiamentos	79.199		79.199
Outros	11		11
Provisão para ações judiciais	2.263		2.263
Provisão para ressarcimento			-
	<u>85.239</u>	<u>434</u>	<u>85.673</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	63.318		63.318
Prejuízos acumulados (i) e (ii)	(50.246)	(2.449)	(52.695)
	<u>13.072</u>	<u>(2.449)</u>	<u>10.623</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>113.991</u>	<u>(2.015)</u>	<u>111.976</u>

Em 31/12/2023:

- (i) Reprocessamento das informações e o controle de registro dos arrendamentos, incluindo o reconhecimento dos encargos financeiros relacionados aos contratos, conforme previsto no CPC 06 (R2).
- (ii) Ajuste de depreciação referente a dezembro de 2023 de parcela de depreciação recalculada em 2024.
- (iii) Ajuste na conta de receita referente a eventos de provisão e ressarcimentos registrados em 2024 e com competência de dezembro de 2023;
- (iv) Baixa de ativo imobilizado referente a contingência judicial de honorários de sucumbência, que não deveria compor o ativo, a contrapartida foi realizada em prejuízos acumulados;
- (v) Reclassificação dos juros de empréstimos e de pagamentos de arrendamento entre atividades.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.**Balço Patrimonial**

	<u>31/12/2023</u> (original)	<u>Ajuste</u>	<u>31/12/2023</u> (reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9.301		9.301
Consumidores, concessionárias (iii)	1.200	1.154	2.354
Tributos a compensar	596		596
Despesas antecipadas	266		266
	<u>11.363</u>	<u>1.154</u>	<u>12.517</u>
Não circulante			
Depósito judicial	2.263		2.263
Fundo vinculado	5.305		5.305
Imobilizado (ii) e (iv)	97.398	(1.979)	95.419
Direito de uso – arrendamento (i)	3.431	(338)	3.093
Intangível	3.759	-	3.759
	<u>112.156</u>	<u>(2.317)</u>	<u>109.839</u>
Total do ativo	<u>123.519</u>	<u>(1.163)</u>	<u>122.356</u>
Passivo			
Passivo circulante			
	<u>14.480</u>	-	<u>14.480</u>
Não circulante			
Arrendamento (i)	4.157	67	4.224
Empréstimos e financiamentos	76.702		76.702
Outros	14		14
Provisão para ações judiciais	2.263		2.263
Provisão para ressarcimento	802		802
	<u>83.938</u>	<u>67</u>	<u>84.005</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	63.318		63.318
Prejuízos acumulados (i), (ii), (iii) e (iv)	(38.217)	(1.230)	(39.447)
	<u>25.101</u>	<u>(1.230)</u>	<u>23.871</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>123.519</u>	<u>(1.163)</u>	<u>122.356</u>

DRE

	<u>31/12/2023</u> (original)	<u>Ajuste</u>	<u>31/12/2023</u> (reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (iii)	13.950	1.154	15.104
CUSTO OPERACIONAL			
Depreciação / Amortização (ii)	(5.203)	284	(4.919)

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Operação e manutenção de usinas	(1.889)		(1.889)
Encargos de uso da rede elétrica	(79)		(79)
	(7.171)	284	(6.887)
DESPESA OPERACIONAL			
Pessoal e administradores	(737)		(737)
Material	(5)		(5)
Serviço de terceiros	(390)		(390)
Depreciação	(1)		(1)
Tributos	(83)		(83)
Reversão (provisão) para redução ao valor recuperável	12.016		12.016
Seguros	(229)		(229)
Outras receitas / (despesas)	(23)		(23)
	10.548	-	10.548
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			
	17.327	1.438	18.765
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO			
Receitas financeiras	1.048		1.048
Despesas financeiras (i)	(6.346)	(219)	(6.565)
	(5.298)	(219)	(5.517)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS			
	12.029	1.219	13.248
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO			
	12.029	1.219	13.248

Demonstração do Fluxo de Caixa

	<u>31/12/2023</u>	Ajuste	<u>31/12/2023</u> (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	12.029	1.219	13.248
Ajustados por:			
Juros Arrendamento (i)		219	219
Depreciação e amortização (ii)	5.204	(284)	4.920
Outros itens não ajustados	(7.336)	-	(7.336)
Resultado ajustado	9.897	1.154	11.051
(Aumento) redução nos ativos			
Consumidores, concessionárias e permissionárias (iii)	(96)	(1.154)	(1.250)
Tributos a compensar	(159)		(159)
Despesas antecipadas	(96)		(96)
	(351)	(1.154)	(1.505)
Aumento (redução) nos passivos			
	(21)	-	163
Arrendamento (v)	(184)	184	-
Outros passivos	163		163
Caixa gerado pelas atividades operacionais	9.525	184	9.709

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Juros pagos de empréstimos (v)	-	(5.967)	(5.967)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	9.525	(5.783)	3.742
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamento (v)	-	(184)	(184)
Amortização de empréstimos (v)	(8.217)	5.967	(2.250)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(8.217)	5.783	(2.434)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.308	-	1.308
Caixa e equivalentes no início dos exercícios	7.993		7.993
Caixa e equivalentes no final dos exercícios	9.301		9.301
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.308	-	1.308

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia mantém em caixa equivalente de caixa as aplicações financeiras que possuem característica de aplicação de curto prazo mantidas no Banco do Brasil com a finalidade de satisfazer compromissos rotineiros e com objetivo de remunerar o saldo diário na estimativa de 100% do CDI – Certificados de Depósito Interbancário (aplicações automáticas realizadas pela instituição financeira).

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	19	3
Aplicação financeira	12.532	9.298
Total	12.551	9.301

5 Fundo vinculado

	31/12/2023	Resgate	Atualização	31/12/2024
Aplicação financeira	5.305	(912)	390	4.783
Total	5.305	(912)	390	4.783
	31/12/2022	Resgate	Atualização	31/12/2023
Aplicação financeira	4.814	-	491	5.305
Total	4.814	-	491	5.305

Refere-se aos valores transferidos pela Companhia para conta caução, como condição precedente contratual à liberação das tranches do financiamento firmado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. – BNB.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.**6 Consumidores, concessionárias e permissionárias**

Os Saldos das contas a receber está demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cientes	1.694	2.354
Total	<u>1.694</u>	<u>2.354</u>

O prazo médio de recebimento é de 45 dias, não há inadimplência ou expectativa de não recebimento, e, portanto, não houve a necessidade de constituir perdas para créditos de liquidação duvidosa.

7 Tributos a compensar

A composição dos tributos recuperáveis é apresentada como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
IR	835	569
CSLL	126	20
Outros tributos	7	7
Total	<u>968</u>	<u>596</u>

8 Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imobilizado em Curso		
Máquinas e equipamentos	2.543	1.994
Imobilizado em Serviço		
Usinas		
Máquinas e equipamentos	76.707	81.241
Sistema de Transmissão de Conexão		
Móveis e utensílios	6	8
Máquinas e equipamentos	11.752	12.176
Total	<u>91.008</u>	<u>95.419</u>

Redução do valor recuperável de ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado são revisados, no mínimo anualmente, para verificar se há alguma indicação de que possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. As principais premissas e informações referentes aos testes de *impairment* estão descritas na Nota Explicativa nº 1.1.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.**Movimentações no ativo imobilizado:**

Descrição	Taxa Média (%)	31/12/2023	Adição	Transferência	Depreciação	31/12/2024
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos		1.994	548	-	-	2.542
Usinas - Imobilizado em Serviço						
Máquinas e equipamentos	3,33 a 6,67	81.241	-	(284)	(4.249)	76.708
Sistema de Transmissão de Conexão						
Máquinas e Equipamentos	2,50 a 6,67	12.176	-	-	(424)	11.752
Móveis e Utensílios	6,25	8	-	-	(2)	6
		95.419	548	(284)	(4.675)	91.008

Descrição	31/12/2022	Imparment	Baixa	Transferência	Depreciação	31/12/2023
Imobilizado em curso						
A ratear	2.016	-	(22)	-	-	1.994
Usinas - Imobilizado em Serviço						
Máquinas e equipamentos	85.204	-	-	284	(4.247)	81.241
Sistema de Transmissão de Conexão						
Máquinas e Equipamentos	12.601	-	-	-	(425)	12.176
Móveis e Utensílios	10	-	-	-	(2)	8
(-) Impairment	(12.016)	12.016	-	-	-	-
	87.815	12.016	(22)	284	(4.674)	95.419

9 Direito de uso - arrendamento

Em atendimento ao CPC 06, a Companhia realizou estudo para enquadramento a nova regra do arrendamento e reconheceu desde dezembro de 2019, a contabilização da dívida no Passivo em contrapartida do Intangível - Direito de uso. Em 2024, adotando padronização de registros com a Eletrobras, a Companhia transferiu os saldos de arrendamentos para a conta de terrenos no imobilizado.

Os detalhes do direito de uso da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir:

Descrição	31/12/2023	Remensuração	Depreciação	31/12/2024
Direito de uso - arrendamento	3.093	148	(157)	3.084
	3.093	148	(157)	3.084

Descrição	31/12/2022	Remensuração	Depreciação	31/12/2023
Direito de uso - arrendamento	3.540	(282)	(165)	3.093

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

<u>3.540</u>	<u>(282)</u>	<u>(165)</u>	<u>3.093</u>
--------------	--------------	--------------	--------------

10 Intangível**a. Composição dos saldos:**

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Em serviço		
Cessão de direitos (a)	1.834	1.914
Servidões	<u>1.845</u>	<u>1.845</u>
Total	<u><u>3.679</u></u>	<u><u>3.759</u></u>

b. Movimentações dos saldos:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2024</u>
Em serviço			
Cessão de direitos	1.914	(80)	1.834
Servidões	<u>1.845</u>	<u>-</u>	<u>1.845</u>
Total	<u><u>3.759</u></u>	<u><u>(80)</u></u>	<u><u>3.679</u></u>

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2023</u>
Em serviço			
Cessão de direitos	1.995	(81)	1.914
Servidões	<u>1.845</u>	<u>-</u>	<u>1.845</u>
Total	<u><u>3.840</u></u>	<u><u>(81)</u></u>	<u><u>3.759</u></u>

- (a) Refere-se ao custo de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Projeto Eólico Energia dos Ventos V, adquirido de Central Eólica São Januário Ltda, conforme 2º Termo Aditivo de 04 de julho de 2014. Os saldos classificados no intangível em curso após o término da obra, através da unitização foram reclassificados para as rubricas devidas e apropriados por itens do intangível, com o consequente reconhecimento da amortização deles, calculada desde o momento da energização, pelo prazo de concessão;

11 Empréstimos e financiamentos

A composição do saldo de empréstimos é apresentada como segue:

<u>Empréstimo</u>	<u>CTR n°</u>	<u>Parcela</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB	18.720.185.294.956	Circulante	6.372	6.141
		Não circulante	<u>73.872</u>	<u>76.702</u>
		Total	<u><u>80.244</u></u>	<u><u>82.843</u></u>

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

O saldo do endividamento do principal e encargos do circulante e não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Descritivo	31/12/2024	31/12/2023
	Moeda nacional	Moeda nacional
2024	-	6.141
2025	6.372	2.807
2026	3.117	3.117
2027	3.451	3.451
Após 2027	67.304	67.327
Total	80.244	82.843

O contrato de financiamento com o BNB, possui a dívida incidente ade taxa de juros dos fundos constitucionais (TFC) que é apurada mensalmente, pro rata die, calculada e capitalizada no dia 15 de cada mês incidente sobre o saldo devedor conforme cláusula nona dos contratos.

Os encargos financeiros equivalem à taxa efetiva de 2,74% a.a., além do Fator de Atualização Monetária – FAM, composto pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O garantidor das operações de empréstimos é Eletrobras, além dos valores transferidos pela Companhia para conta Reserva de liquidez (Fundo vinculado – Nota Explicativa nº5) de titularidade da SPE no BNB.

O pagamento dos encargos se dá seguinte maneira: trimestral, durante o período de carência fixado em 36 meses, e mensal, durante o período de amortização juntamente com as prestações vincendas de principal, conforme parágrafo primeiro da cláusula nona do contrato.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Banco	Contrato	Circulante					Não circulante			Saldo do empréstimo em 31/12/2024
		Saldo em 31/12/2023	Transferência	Juros	Pagamento	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Transferência p/ circulante	Saldo em 31/12/2024	
BNB	187.2018.529.4956 ^{nº}	6.141	2.830	5.675	(8.274)	6.372	76.702	(2.830)	73.872	80.244
		6.141	2.830	5.675	(8.274)	6.372	76.702	(2.830)	73.872	80.244
Banco	Contrato	Circulante					Não circulante			Saldo do empréstimo em 31/12/2023
		Saldo em 31/12/2022	Transferência	Juros	Pagamento	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022	Transferência p/ circulante	Saldo em 31/12/2023	
BNB	187.2018.529.4956 ^{nº}	6.080	2.497	5.781	(8.217)	6.141	79.199	(2.497)	76.702	82.843
		6.080	2.497	5.781	(8.217)	6.141	79.199	(2.497)	76.702	82.843

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.**12 Arrendamentos**

Os saldos classificados no passivo circulante e não circulante, sob o título de arrendamentos a pagar, referem-se a valores até o final do contrato de um instrumento que assegura o “Direito de Usar ou Dispor do local a ser destinado à implantação do empreendimento”, e é um dos requisitos de habilitação de Projetos Eólicos na Empresa de Pesquisa Energética – EPE para participação dos Leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Em geral, se estabelece nesses contratos um prazo de vigência aderente ao período de prospecção, projeto, implantação e operação do empreendimento, perfazendo uma faixa de aproximadamente 30 anos.

	<u>31/12/2023</u>	<u>Juros</u>	<u>Remensuração</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31/12/2024</u>
Arrendamentos a pagar	4.465	222	(128)	(113)	4.447
Total	4.465	222	(128)	(113)	4.447

	<u>31/12/2022</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Remensuração</u>	<u>31/12/2023</u>
Arrendamentos a pagar	4.428	219	(174)	(8)	4.465
Total	4.428	219	(174)	(8)	4.465

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Parcela circulante	250	241
Parcela não circulante	4.197	4.224
Total	4.447	4.465

A taxa de desconto utilizada para o passivo de arrendamento foi de 4,97%.

13 Provisões**13.1 Provisões para ações judiciais e depósitos judiciais**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Processos cíveis (a)	1.261	727
Total	1.261	727

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Parcela circulante	1.261	727
Total	1.261	727

- (a) Refere-se à parcela incontroversa dos pleitos apresentados pela empresa STK, contratada para execução da Linha de Transmissão e Rede de Média Tensão. Ressalta-se que os valores possuem previsão de pagamento na rubrica de contingenciamento do plano de negócios. Cumpre esclarecer, ainda, que a contratada STK, buscando o reconhecimento da totalidade dos pleitos que apresentou à contratante, entendeu por ingressar com procedimento arbitral, incluindo na discussão, também, a parcela incontroversa admitida pela contratante, além da contestação às penalidades contratuais que lhe foram aplicadas.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possui a seguinte ação judicial com prognóstico de perda possível a serem divulgadas:

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

Trata-se de cobrança de ISS-Retenção em 2024, relativos aos exercícios de 03/2020 até 12/2020 e 03/2021, vez que o contribuinte teria deixado de recolher nos termos da Lei Complementar nº 010/2013. Pela avaliação do departamento jurídico da Companhia a probabilidade de perda é classificada como possível e o seu saldo foi atualizado conforme relatório dos advogados, tendo o valor total de R\$ 228 em 31 de dezembro de 2024 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

Depósitos Judiciais

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possui os seguintes depósitos judiciais:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósito judiciais (a)	-	2.263
Total	<u>-</u>	<u>2.263</u>

- (a) Processo 0189904-02.2021.8.19.0001 – Trata-se de ação ajuizada pela empresa Pellon Advogados perante as Sociedades pertencentes ao Complexo Eólico Fortim, através da qual a autora busca o valor total de R\$ 2.263, montante consolidado, sob a alegação de honorários de sucumbência derivados da ação judicial contra a CHUBB referente ao contrato de fornecimento dos aerogeradores.

Em 2024 o montante foi atualizado através de depósito complementar em R\$ 495 e o processo encerrado.

13.2 Provisão para ressarcimento

A Companhia possui Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado – “CCEAR” que opera contratos de venda de energia do Leilão ANEEL Nº 007/2011 nos termos da sua Resolução RES-1138/2011, datada de 08 de dezembro de 2011, que estabelecem que sejam apuradas ao em cada ano contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios, conforme as regras descritas a seguir:

- Os ressarcimentos por desvios negativos de geração (abaixo da faixa de tolerância - 10%) serão pagos em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte; e
- Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância de 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciados após o final do primeiro quadriênio, contado a partir do início de suprimento do contrato, valorado ao preço contratual vigente.

O primeiro ciclo dos Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado “CCEAR” se encerrou em dezembro de 2022 e que marca o final do primeiro quadriênio de apuração de sobras e excessos no fornecimento contratado de energia. Os descontos desse período, tanto o anual quanto o quadrienal foram suspensos depois de diversos questionamento das empresas. Em 2023 CCEE disponibilizou os dados reprocessados até setembro de 2021.

Insuficiência de Fornecimento – Quadriênio: Parcela negativa carregada para os anos seguintes, limitadas em até 10% do fornecimento contratado – CCEAR, devendo, as insuficiências de

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

fornecimento anual limitada a 10% da energia comercializada, ser quitada ao final de cada quadriênio, por meio de desconto na receita de venda, apurada pela CCEE;

Insuficiência de Fornecimento – Anual: Insuficiência que supera os 10% do fornecimento contratado, percentual esse de 10% que reflete a insuficiência quadrienal, conforme esclarecido em (a), que deve ser descontado pela CCEE nos faturamentos mensais do ano subsequente;

Os pagamentos, descontos realizados pela CCEE, foram suspensos em face de diversos geradores de energia terem entrado com processos de constrained-off contestando insuficiências de fornecimento que lhes foram imputadas, mas que decorreram de restrições impostas pelo ONS.

Os valores são corrigidos pela Companhia utilizando o IPCA a partir do fim de cada período de apuração, tendo o valor de R\$ 625 de atualização financeira em 31/12/2024.

A Companhia também estimou com base na geração até o momento, seu balanço energético do segundo quadriênio para fazer frente aos contratos por ela assumido. O resultado das apurações do balanço energético desde o primeiro quadriênio está apresentado conforme segue:

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Parcela circulante	11.072	6.924	Saldo inicial	7.726	8.357
Parcela não circulante	2.365	802	Provisão (reversão)	5.967	(1.133)
Total	13.437	7.726	Atualização	625	501
			Pagamento	(880)	-
			Saldo final	13.437	7.726

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.**14 Patrimônio líquido**

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, é a seguinte:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Brasil Ventos Energia S.A.	72.270.000	63.318	100,00%	72.270.000	63.318	100,00%
Total	72.270.000	63.318	100,00%	72.270.000	63.318	100,00%

15 Receita operacional líquida

	31/12/2024				
	Venda de energia	Ressarcimento (a)	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total da receita líquida
Energia dos Ventos V S.A.	16.390	(5.967)	10.423	(1.465)	8.958
	16.390	(5.967)	10.423	(1.465)	8.958

	31/12/2023				
	Venda de energia	Ressarcimento (a)	Total da receita bruta	(-) Tributos e encargos	Total da receita líquida
Energia dos Ventos V S.A.	15.304	1.133	16.437	(1.333)	15.104
	15.304	1.133	16.437	(1.333)	15.104

- (a) **Ressarcimentos dos Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado - "CCEAR"**: A Companhia provisionou até 31/12/2024 o valor de R\$ 5.697 (contra uma reversão de R\$ 1.133 em 31 de dezembro de 2023), como redutora de sua receita bruta, os ressarcimentos calculados sobre a energia contratual não gerada anualmente e no primeiro ciclo quadrienal dos Contratos de Comercialização no Ambiente Regulado - "CCEAR", que se encerrou em dezembro de 2022.

16 Custo operacional

	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação e amortização	(4.912)	(4.919)
Encargos setoriais (a)	(138)	(79)
Operação e manutenção de usinas (b)	(1.805)	(1.889)
Total	(6.855)	(6.887)

- (a) **i) Taxa de fiscalização agencia nacional de energia elétrica** - A TFSEE equivale a 0,4% do valor do benefício econômico anual auferido pelo concessionário, permissionário ou autorizado no exercício da atividade desenvolvida, sendo diferenciada em função da modalidade e porte do serviço, correspondente a R\$ 86 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2023); **ii) Encargos de uso da rede elétrica** – Em 31 de julho de 2019, foi assinado o Contrato de Uso do Sistema de Transmissão – CUST nº 066/2019 entre o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS e as Concessionárias de Transmissão e Energia dos Ventos V – EDV V, denominada EOL São Januário, cujo

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

objeto é o uso da Rede Básica pelas Usuárias, incluindo a Prestação dos Serviços de Transmissão pelas Concessionárias de Transmissão às Usuárias, mediante controle e supervisão do ONS e a Prestação pelo ONS dos serviços de coordenação e controle da operação dos sistemas eletro energéticos interligados, das interligações internacionais e de administração dos Serviços de Transmissão prestados pelas Concessionárias de Transmissão, observados os procedimentos e os padrões estabelecidos nos Procedimentos de Rede, na legislação e na regulação vigente. O valor pago foi de R\$ 52 em 31 de dezembro de 2024; e

- (b) Despesas de Operação e Manutenção de Usinas “O&M”, gastos com operação e manutenção dos contratos de aerogeradores abrangendo a subestação e linha de transmissão.

17 Despesas operacionais

As despesas operacionais referem-se à gestão administrativo-financeira e técnica da Companhia.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pessoal e Conselheiros (a)	(1.035)	(737)
Serviços de terceiros	(584)	(390)
Materiais	(10)	(5)
Tributos	(67)	(83)
Seguros	(294)	(229)
Depreciação	(1)	(1)
Reversão para Impairment – Nota 1.1	-	12.016
Perdas com ações judiciais cíveis	(495)	-
Outras receitas e despesas operacionais	(17)	(23)
Total	<u>(2.503)</u>	<u>10.548</u>

(a) Remuneração dos Administradores, Empregados e Conselho Fiscal

A Administração da Companhia é formada pela Diretoria Técnica e Diretoria Administrativa-Financeira.

O Conselho de Administração foi destituído na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31/01/2018, conforme autorização dada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, em conformidade com o previsto no art. 31 do Decreto 8.945 de 27 de dezembro de 2016, passando a Diretoria a ser o único órgão da administração, visando a racionalização de recursos com as estruturas societárias do empreendimento.

Os Diretores assinaram Declaração de Renúncia de Remuneração pelo desempenho de suas atividades em face do compartilhamento de mandato com sua Controladora Brasil Ventos Energia.

Na Assembleia Geral Ordinária da Companhia datada de 26/04/2024 foi nomeada a nova composição do Conselho Fiscal formada por 03 membros titulares e respectivos suplentes, todos indicados pelas Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras e com renúncia de remuneração pelo desempenho de suas funções em razão da gestão compartilhada com o Conselho Fiscal da Brasil Ventos Energia.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

	<u>Diretoria Executiva</u>	<u>Conselho de Administração</u>	<u>Conselho Fiscal</u>
Número de membros	2	-	3
Número de membros remunerados	-	-	-

Em atendimento ao CPC 05 apresentamos, a seguir, o gasto total com a remuneração da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pessoal	(1.035)	(735)
Remuneração	(567)	(452)
Encargos	(293)	(157)
Outros Benefícios	(175)	(126)
Conselheiros	-	(2)
Honorários	-	(2)
Total	(1.035)	(737)

18 Resultado financeiro

O resultado financeiro é impactado principalmente pelos encargos financeiros sobre os empréstimos (Nota Explicativa nº11), conforme demonstrado:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas Financeiras	1.284	1.048
Receita de aplicação financeira	1.346	1.098
Confins sobre a receita financeira	(53)	(43)
PIS sobre a receita financeira	(9)	(7)
Despesas Financeiras	(6.602)	(6.565)
Encargos s/ Empréstimos BNB	(5.676)	(5.781)
Variação monetária	(625)	(501)
Juros sobre arrendamentos	(222)	(219)
IOF	(58)	(32)
Tarifas bancárias	(21)	(32)
Total	(5.318)	(5.517)

19 IRPJ e CSLL

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(5.716)	13.248
(-) Exclusão - <i>Provisão</i>	4.403	(13.490)
(=) Base de cálculo	(1.313)	(242)
Contribuição social – 9%	-	-
Imposto de renda – 25%	-	-
Alíquota efetiva	-	-

A Companhia não constituiu IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e diferenças temporárias, pois a Administração entende que as projeções de resultado não apresentam base tributável para realização dos respectivos impostos diferidos nos próximos anos. A Companhia detém R\$ 8.880 de créditos tributários diferidos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não registrados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 9.281 em 31 de dezembro de 2023).

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.**20 Lucro (prejuízo) por ação**

O lucro (prejuízo) por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O lucro (prejuízo) por ação básico e diluído, conforme os parâmetros definidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 está demonstrado conforme segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(5.716)	13.248
Número de ações	<u>72.270</u>	<u>72.270</u>
Resultado por ação (básico e diluído) - Em Reais	<u>(0,08)</u>	<u>0,18</u>

21 Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia limita os seus riscos de créditos por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possuía qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

Os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Companhia usa a seguinte classificação para enquadrar os seus instrumentos financeiros:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<u>Ativo Financeiros</u>		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	12.551	9.301
Consumidores, concessionárias e permissionárias	1.694	2.354
Fundo vinculado	<u>4.783</u>	<u>5.305</u>
	<u>19.028</u>	<u>16.957</u>
<u>Passivo Financeiros</u>		
Custo amortizado		
Fornecedores	375	150
Empréstimos e financiamentos	<u>80.244</u>	<u>82.843</u>
	<u>80.619</u>	<u>82.993</u>

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros e índices de mercado, de liquidez e regulatório. As políticas de risco foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites.

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Considerando-se que a Companhia se encontra em fase operacional, os principais fatores de risco que afetam o negócio podem ser assim descritos:

(i) Risco de taxa de juros e índices de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem os contratos de venda de energia e as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco de liquidez

As necessidades de liquidez da Companhia são de responsabilidade das áreas financeira e de captação de recursos, que atuam alinhadas no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazo, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

Fluxo nominal de pagamento de empréstimos

2025	6.729
2026	3.427
2027	3.932
Após 2027	79.250
	93.339

(iii) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

22 Estrutura de gerenciamento de riscos

a. Gestão de Capital

A Companhia obtém recursos diretamente por aportes realizados por seus acionistas, destinado principalmente ao seu programa de investimentos nos empreendimentos de geração eólica e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

b. Gestão de Risco

No período de suas atividades, construção, operação e manutenção do Parque Eólico Fortim, a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas pela Administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e garantindo a execução das obras de implantação do Parque Eólico.

c. Gestão de Risco Setorial (*Constrained-off* de usinas eólicas)

O *constrained-off* de usinas pode ser definido como a restrição de geração demandada pelo operador centralizado com relação à programação devido às limitações da rede de transmissão ou requisitos de reservas operacionais. Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao *constrained-off* de usinas.

Em 22 de março de 2021, foi publicada a Resolução nº 927/2021, que estabelece procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas.

Considerando o Despacho nº 2303/2019, de 20 de agosto de 2019, a ANEEL suspendeu a avaliação pela CCEE dos eventos de *constrained-off* para o ACR até que houvesse regulamentação. As regras serão aplicadas somente para pedidos de reconhecimento de *constrained-off* protocolados na ANEEL cuja apuração foi suspensa pelo Despacho ANEEL nº 2303/2019. Tais eventos são limitados ao CCEAR e CER, não incluindo eventos do ACL.

Em outubro de 2021, por meio do Despacho nº 3.080/2021, a ANEEL aprovou a Regra de Comercialização que estabelece o cálculo da energia não fornecida decorrente de *constrained-off* de usinas eólicas. Considerando que a Regra aprovada foi de encontro com o entendimento, principalmente de que fossem consideradas as restrições energéticas para apuração do *constrained-off*, a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) protocolou na ANEEL recurso administrativo requerendo:

- a. Reconhecimento de restrições energéticas;
- b. Não limitação do reconhecimento no atendimento dos contratos de energia de reserva; e
- c. Reconhecimento da energia do PROINFA como energia do ACR para que haja direito de ressarcimento.

Em janeiro de 2023, a CCEE por meio do Comunicado 039/2023 divulgou a frustração de geração devido a energia não fornecida por *constrained-off* para as fontes eólica.

Em dezembro de 2024, a ANEEL aprovou o aprimoramento das Regras de Comercialização aplicáveis ao tema, com alterações nos módulos de Encargos, Consolidação de Resultados, Receita de Venda de CCEAR e Energia de Reserva. As mudanças foram resultado da Consulta Pública nº 22/2022, que contou com contribuições de diversos agentes do setor.

Em 2024, foi publicada a Resolução Normativa nº 1.109/2024, que consolidou e atualizou os procedimentos anteriormente definidos, estabelecendo a metodologia definitiva para cálculo

ENERGIA DOS VENTOS V S.A.

e pagamento do *constrained-off* com aplicação retroativa a eventos ocorridos a partir de outubro de 2021.

Por fim, em maio de 2025, a CCEE divulgou o cronograma de recontabilizações e ressarcimentos, com reapuração da Receita de Venda de CCEAR e Energia de Reserva, e recontabilizações no Mercado de Curto Prazo (MCP), conforme as novas regras estabelecidas.

23 Cobertura de seguros

A prestação de serviços de seguros relativo a Riscos Operacionais para o Complexo Eólico Fortim, no qual se inclui a Energia dos Vento VI S.A., tem como segurador a Brasil Ventos Energia e como cossegurados o Banco do Nordeste S.A. – BNB e as 5 empresas e filiais que compõem o referido complexo. O seguro de Riscos Operacionais tem vigência a partir do vencimento da apólice atualmente em vigor (vigência - 24.11.24 a 24.11.25).

Não faz parte do escopo do auditor independente a avaliação da adequação das coberturas de seguros contratados pela administração da Companhia.

24 Compromissos assumidos

A Companhia possui os seguintes principais compromissos assumidos:

Em abril de 2023, a Companhia assinou contrato em conjunto com empresas controladas por sua controladora BVE com a empresa Elimco Soluções de Engenharia Eireli para realização do serviço de Operação e Manutenção (O&M) do sistema de transmissão de energia elétrica do Complexo, o valor global inicial foi de R\$ 5.493, e vem sendo executado ao decorrer do prazo de execução e vigência 36 meses, com valor remanescente de R\$ 2.545.

Luiz Eduardo Marques Moreira
Diretor Administrativo - Financeiro

Francisco José Arteiro de Oliveira
Diretor Técnico



Caroline Amaral Becker
Contadora
CRC/SC 031685/O-3

Certificate Of Completion

Envelope Id: ED64637C-792C-4F0C-AF12-890C4CA1C58A
 Subject: Complete with Docusign: ENERGIADOSVENTOS524.DEZ para assinar.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Source Envelope:
 Document Pages: 37
 Certificate Pages: 2
 AutoNav: Enabled
 Envelopeld Stamping: Enabled
 Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Status: Completed
 Envelope Originator:
 Gabriel Barreira
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
 andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
 São Paulo, São Paulo 04538-132
 gabriel.barreira@pwc.com
 IP Address: 134.238.160.200

Record Tracking

Status: Original 27 June 2025 19:12	Holder: Gabriel Barreira gabriel.barreira@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 27 June 2025 19:46	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

Signer Events

Bruno Monteiro
 Signer Role: Partner
 bruno.monteiro@pwc.com
 Sócio
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature

DocuSigned by:

 DD2B795AD37247C...
 Signature Adoption: Uploaded Signature Image
 Using IP Address: 3.229.140.85

Timestamp

Sent: 27 June 2025 | 19:13
 Viewed: 27 June 2025 | 19:13
 Signed: 27 June 2025 | 19:46

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card
 Signature Issuer: AC SyngularID Multipla
 Signer Role: Partner

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
-------------------------	-----------	-----------

Editor Delivery Events	Status	Timestamp
------------------------	--------	-----------

Agent Delivery Events	Status	Timestamp
-----------------------	--------	-----------

Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
------------------------------	--------	-----------

Certified Delivery Events	Status	Timestamp
---------------------------	--------	-----------

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
--------------------	--------	-----------

Gabriel Barreira
 gabriel.barreira@pwc.com
 PwC BR
 Security Level: Email, Account Authentication (None)

COPIED

Sent: 27 June 2025 | 19:46
 Viewed: 27 June 2025 | 19:46
 Signed: 27 June 2025 | 19:46

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	27 June 2025 19:13
Certified Delivered	Security Checked	27 June 2025 19:13
Signing Complete	Security Checked	27 June 2025 19:46
Completed	Security Checked	27 June 2025 19:46

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------